

UFAL. Estado garante ao TJ que vai reforçar segurança em presídio

## Detentos vão ficar em Arapiraca

MARCOS RODRIGUES  
REPÓRTER

O impasse entre estudantes, professores e técnicos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) de Arapiraca, em greve há 84 dias, teve um novo capítulo na tarde de ontem. De acordo com o que foi discutido, os detentos do Presídio Desembargador Luís Oliveira Lima não serão mais transferidos. Até a se-

mana passada, a comunidade acadêmica tinha a garantia do governo do Estado, que atribuía à Justiça a responsabilidade pela permanência dos presos na unidade.

Ontem, a nova posição do Executivo veio à tona durante a reunião com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sebastião Costa Filho, juntamente com os grevistas, o secretário de Defesa So-

cial, coronel Dário Cesar, o governador Teotonio Vilela Filho (PSDB), o juiz de Execuções Penais, José Braga Neto, o reitor da Ufal, Eurico Lôbo e o superintendente de Administração Penitenciária, coronel Carlos Luna.

Conforme revelou o secretário Dário Cesar, a partir dos dados fornecidos pela Sgap, o sistema prisional não tem condições de receber os presos.

### COMPROMISSO

Agora, o governo propõe enviar agentes especiais para Arapiraca para garantir a segurança dos estudantes até a construção de uma nova unidade, em Craibas. No dia 2 de julho, será assinado um termo de compromisso. Já os grevistas se reúnem na próxima quinta-feira, em Arapiraca, para avaliar a nova situação e decidir se mantêm a greve. ☉



Reunião entre estudantes, governo e Justiça tenta alternativa